



2018



FACULDADE
UNIÃO DE
GOYAZES

PPC

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO SUPERIOR DE
BACHARELADO EM
BIOMEDICINA
MODALIDADE
PRESENCIAL



FACULDADE UNIÃO DE
GOYAZES

Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Diretor Geral

Prof. Dr. Benigno Alberto Moraes da Rocha

Diretor Acadêmico

Aline Bueno Vaz

Diretor Administrativo

Prof. Mest. Maria Aparecida de Oliveira Botelho

Diretora Financeira

Renata Costa Pereira

Secretaria Geral

Prof. Mest. Allisson Filipe Lopes Martins

Procurador Institucional

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Biomedicina Bacharelado

Neusa Mariana Costa Dias

Benigno Alberto Moraes da Rocha

Thais Renata Queiroz Santana Carneiro

Leonardo Izidório Cardoso Filho

Hélio Pinheiro Andrade

Sumário

1.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
2.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
3.	REFERÊNCIAS LEGAIS	5
4.	PERFIL INSTITUCIONAL	5
4.1.	<i>Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição</i>	5
4.2.	<i>Inserção Regional</i>	8
4.3.	<i>Missão, visão e valores</i>	12
4.3.1.	A MISSÃO	12
4.3.2.	A VISÃO	13
4.3.3.	OS VALORES.....	13
5.	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	13
5.1.	<i>Histórico do Curso</i>	15
6.	OBJETIVOS DO CURSO.....	17
6.1.	<i>Objetivo Geral:</i>	17
6.2.	<i>Objetivos Específicos:</i>	17
7.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	18
8.	JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA A EXISTÊNCIA DO CURSO	22
9.	METODOLOGIA.....	24
10.	FORMAS DE ACESSO AO CURSO	26
11.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	27
12.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	28
12.1.	<i>Plano De Estágio Do Curso De Biomedicina</i>	31
13.	APOIO AO DISCENTE.....	32
14.	ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO.....	35
15.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	37
15.1.	<i>Disciplinas Optativas (OPT):</i>	38
16.	CRITÉRIOS E PADRÕES DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	41
16.1.	<i>Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para o EaD</i>	43
17.	INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ...	46

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA (2510)

CNPJ: 006.152.582/0001-08

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Park

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300 –

Presidente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Instituição Mantida e Polo Sede

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES (3987)

Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Parque

CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO

Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300

Dirigente: Carlos Augusto de Oliveira Botelho

Site: <http://fug.edu.br/2018>

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Biomedicina

Habilitação: Bacharelado

Modalidade: Ensino Presencial

Turnos: matutino e noturno

Nº de Vagas anuais: 200 vagas (100 por semestre)

Regime de Matrícula: Semestral

Carga Horaria Total do Curso: 3580 horas

Tempo mínimo para integralização da carga horária: 4 anos

Tempo máximo para integralização da carga horária: 6 anos

Coordenadora do Curso: Neusa Mariana Costa Dias

O Curso de Biomedicina foi criado e autorizado pela Portaria nº 754, de 03 de setembro de 2007. Reconhecido pela Portaria n.º 135, de 01 de março de 2018. Com mais de 10 anos de funcionamento o curso já formou muitos biomédicos, que hoje são profissionais de destaque no cenário local, regional e nacional. Na modalidade

presencial o curso é ofertado nos turnos matutino e noturno. Conta com um corpo docente qualificado e que tem o compromisso com a formação do profissional biomédico de forma holística e que este saiba integrar a teoria aprendida em sala de aula com a prática, nos diversos cenários que a profissão permite.

3. REFERÊNCIAS LEGAIS

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação que orientam e regulamentam a oferta dos Cursos Superiores de Tecnologia: Lei de Diretrizes e Bases 9394/1996; Decreto 9.057/2017; Decreto Nº 9.235/2017;; Parecer CNE/CES 67/2003;; Decreto nº 5.154/2004; e Resolução CNE/CES 2/2007; Resolução CNE/CES nº 2/2003; O Curso de Biomedicina foi criado e autorizado pela Portaria nº 754/2007. Reconhecido pela Portaria n.º 135/2018.

4. PERFIL INSTITUCIONAL

4.1. *Histórico da implantação e desenvolvimento da Instituição*

A Faculdade União de Goyazes (Cod. 3987) origina-se da idealização de seu Diretor Geral que saiu de Trindade-GO na década de 80 em busca de oportunidades e de constituir uma profissão. Graduou-se em Ciências Biológicas na Universidade de Cuiabá, fez sua pós-graduação em histologia e morfologia na cidade de São Paulo, na UNIFESP (Escola Paulista de Medicina), e inspirado nos Professores Osvaldo Mora, Olga Toledo e Ismael Dale Guerreiro Cotrim resolveu juntar um grupo de amigos para dividir o sonho de criar em Goiás uma escola que fosse direcionada para a área da saúde e, claro, contribuir para o desenvolvimento do município de Trindade.

A Faculdade União de Goyazes – FUG, foi fundada no ano de 2002 por um grupo praticamente familiar e alguns amigos, e que tinham como sonho erguer uma IES na área da saúde que tivesse uma ótima qualificação.

O nome do Centro de Estudos veio do progenitor da família Meira de Oliveira, Sr. Octavio (*in-memorian*), cartorário, rotariano, maçom e uma pessoa que durante sua passagem por essa vida deixou como grande legado para a família uma vida de extrema honestidade.

Uma das premissas dessa nova IES era atuar ativamente na oferta de cursos superiores com foco para o mercado de trabalho atendendo assim as exigências e necessidades das pessoas, dos órgãos públicos e das empresas e instituições instaladas na cidade de Trindade e região.

Hoje a FUG, está localizada na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, em Trindade – GO, CEP 75.380-000, tem como entidade mantenedora o Centro de Estudos Octavio Dias de Oliveira – CEODO (Cód. 2510), Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o número 06.152.582/0001-08. O Estatuto foi registrado em 27 de setembro de 2002 no Cartório 2º Ofício Tabelionato de Notas de Registro de Sociedade Civil, da Comarca de Trindade, Estado de Goiás- Registro Civil e Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas de Trindade, GO, sob o protocolo nº 2.992, registro número 267, Livro A1.

A FUG foi formalmente credenciada pela Portaria nº 609 de 22.06.2007 do Ministério da Educação e Cultura - MEC. O campus, onde funcionam todos os cursos da Instituição possui área construída de 18.450 m² de um total de 53.000 m², estando localizado na área urbana de Trindade.

No ano de 2007 a FUG foi efetivamente autorizada pelo Ministério da Educação para oferta dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Biológicas - Bacharelado e Licenciatura. Em 2010, foi autorizado o curso de Terapia Ocupacional, em 2015 o curso de Odontologia e em 2017 o curso de Medicina Veterinária.

Desde a autorização de seus primeiros cursos, a FUG estabeleceu por missão: “Desenvolver-se como espaço de ensino, pesquisa, extensão e veículo de comunicação da cultura da Região, de modo que responda às necessidades econômicas, sociais e políticas da comunidade, preparando e capacitando profissionais habilitados ao desempenho de suas funções e incentivando a busca e difusão de conhecimentos”.

Hoje a FUG possui doze cursos de graduação superior, todos na área da saúde, em funcionamento e objetiva ser referência no estado e no Brasil, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região, por meio do oferecimento de ensino superior de qualidade integrado à pesquisa e à extensão, mesmo se encontrando na categoria acadêmica de Faculdade.

Cursos existentes:

	CURSO	Portaria de Autorização	Portaria de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento
1	Biomedicina	PORT. Nº 754, DE 03/09/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
2	Ciências Biológicas Bacharelado	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. Nº 917 de 27/12/2018
3	Ciências Biológicas Licenciatura	PORT. Nº 694, DE 02/08/2007	PORT. 917 DE 27/12/2018
4	Educação Física Bacharelado	PORT. Nº 693, DE 02/08/2007	PORT. Nº 801 DE 09/11/2018.
5	Educação Física Licenciatura	PORT. Nº 565, DE 27/09/2016	
6	Enfermagem	PORT. Nº 549, DE 22/06/2007	PORT. Nº 821 DE 30/12/2014
7	Farmácia	PORT. Nº 551, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
8	Fisioterapia	PORT. Nº 692, DE 02/08/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
9	Medicina Veterinária	PORT. Nº 389, DE 28/04/2017	
10	Nutrição	PORT. Nº 550, DE 22/06/2007	PORT. Nº 135, DE 01/03/2018
11	Terapia Ocupacional	PORT. Nº 253, DE 18/03/2010	PORT. Nº 1033 DE 23/12/2015
12	Odontologia	PORT. Nº 14, DE 27/01/2016	

A vegetação predominantemente é o cerrado. Em relação à frota automobilística, em 2012, foram contabilizados 40.192 veículos. Com uma taxa de urbanização da ordem de 95,81 %, seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,699, considerando-se assim como médio em relação ao país.

Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Trindade em 2018 era de R\$ 1.895.382,06 mil, dos quais R\$ 47.301,06 mil da agropecuária, R\$ 548.921,47 mil da indústria e R\$ 728.559,53 mil do setor terciário, prestação de serviços (administração, defesa, educação e saúdes públicas). Desse total, R\$ 208.465,98 mil eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios. O PIB per capita de R\$ 16.137,23. Economicamente, a cidade se destacou na confecção de roupas e na fabricação de refrigerantes e bebidas não alcoólicas, impulsionadas a partir da década de 1980, com a ascensão de indústrias e investimentos por empresários. A confecção representou, em 2000, 20% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços arrecadado pelo município; enquanto a produção de bebidas conquistou espaço após a instalação do Grupo Imperial em 1997 e da Refrescos Bandeirantes (fabricante da Coca-Cola), em vista da posição geográfica estratégica e o incentivo fiscal.

Além do comércio, a economia de Trindade-GO conta com a implantação de um setor industrial - de pequeno e médio porte - que se projeta como uma de suas principais fontes de renda. São exemplos desse tipo de atividade: frigoríficos, curtume, indústria de beneficiamento de grãos, dentre outros.

Como política de desenvolvimento econômico, conta com incentivos fiscais por parte do Governo Federal e estadual, para executar programas de investimentos na região, principalmente em logística, infraestrutura, educação, saúde e saneamento. Ressalta-se, ainda, que a cidade de Goiânia-GO é um polo referenciado de saúde para os municípios do entorno.

No meio rural o município desenvolve ainda, em menor escala, outras atividades econômicas como a agricultura, a piscicultura, a apicultura, a avicultura e a indústria extrativa. Na área urbana predominou quatro tipos de atividades: atividades de prestação de serviços (educação, saúde e lazer), o comércio, a indústria de transformação e o turismo.

Nível	Matrículas	Docentes	Escolas (total)
Ensino pré-escolar	2 667	122	37
Ensino fundamental	16 471	679	52
Ensino médio	4 364	250	14

Trindade-GO é tida como Polo Educacional na região e a Faculdade União de Goyazes comprometida com a qualidade do ensino que oferece e com o desenvolvimento da população na região, tornou-se objeto de desejo por grande parte da população que dela espera retorno traduzido por ações educativas, na oferta de cursos de graduação.

Municípios dos quais são provenientes os alunos:

	MUNICIPIOS	HABITANTES	DISTANCIA
1	Abadia de Goiás	6.868	12,5 Km
2	Adelandia	2.483	82,8 Km
3	Americano do Brasil	5.508	81,3 Km
4	Anicuns	20.272	56,5 Km
5	Aparecida de Goiânia	455.735	40,4 Km
6	Araçu	3.785	67,6 Km
7	Avelinópolis	2.451	42,5 Km

8	Campestre	3.387	27,9 Km
9	Goiânia	1.301.892	17, 0 Km
10	Goianira	34.061	21,0 Km
11	Guapo	14.002	30,8 Km
12	Inhumas	48.212	38,6 Km
13	Nazário	7.874	43,2 Km
14	Palmeiras	23.333	56,1 Km
15	Santa Barbara de Goiás	5.751	18,8 Km
16	São Luiz de Montes Belos	30.050	102, Km
17	Trindade	104.506	0 Km
18	Turvania	4.839	73,0 Km
	TOTAL	2.082.557	

Fonte: IBGE 2018

É importante destacar que o município faz divisa com mais 7 municípios sendo eles: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 estudantes matriculados no ensino médio e na EJA.

Salientamos ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturai fica a 38 Km é o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso à educação superior.

A cidade de Trindade é Terra do Divino Pai Eterno, uma cidade religiosa que recebe romeiros de todas as localidades do Brasil e do mundo. A todo ano recebe cerca de 4 milhões de peregrinos e este número tende a aumentar, principalmente pela grande repercussão nacional e até internacional sobre o Santuário Basílica do Divino Pai Eterno.

Todo o ano ocorre uma festa de louvor ao Divino Pai Eterno que reúne cerca de 2,5 milhões de romeiros durante os dias de festa. Grande parte das atrações da festa ficam no Santuário do Divino Pai Eterno e em seus arredores. Isto gera uma grande aglomeração de pessoas, principalmente idosos, que muitas vezes caminham por quilômetros para cumprir suas promessas.

A cidade oferece ponto de apoio e atendimento médicos e sociais, sendo que estes representam mais de 30% dos atendimentos médicos no período da festa. Segundo dados da Prefeitura de Trindade os problemas que envolvem as pessoas são inflamação nas vias aéreas por doenças respiratórias, por causa do clima frio e seco, típicos da época do ano.

Atividades de educação em saúde precisam ser intensificadas na região para orientar as pessoas sobre os cuidados com a saúde: beber, pelo menos, seis copos de água por dia, proteger-se da poeira com uma máscara ou um tecido para cobrir o rosto. Durante a noite, ficar agasalhado para se proteger do frio e evitar bebidas geladas.

Deste modo, levando-se em conta o contexto diversificado da região seja por sua população que reside em área urbana e rural, seja pela característica de forte religiosidade que a população local e transitória apresenta, a FUG tem compromisso com o desenvolvimento local. Oferta cursos com que atendam a demanda da região por meio da formação de profissionais capazes de reconhecerem as especificidades e vulnerabilidades locais.

Vale destacar que as vulnerabilidades sociais são imensas na região, principalmente por situações de abandono e envelhecimento, violências e nas épocas em que a cidade tem as romarias religiosas as questões sociais se intensificam, sendo necessário criar grupos de apoio social para o enfretamento destas questões.

4.3. Missão, visão e valores

4.3.1. A MISSÃO

A missão da FUG tem como pressuposto:

Promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas, e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, inovadora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade

4.3.2. A VISÃO

A visão da FUG tem como pressuposto:

Tornar-se referência no Estado de Goiás, assumindo o compromisso Institucional de disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural, e empreendedor por meio da oferta do Ensino Superior nas diversas áreas do saber, em especial os da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do país.

4.3.3. OS VALORES

Os valores da FUG baseiam-se:

A organização da Instituição, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade. Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, a FUG desenvolve suas atividades, alicerçada nos seguintes valores: *“Respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária”*.

5. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Faculdade União de Goyazes – FUG ao assumir uma posição compromissada com o desenvolvimento regional, configura-se como um dos principais agentes de integração e transformação social do interior do Goiás

Desse modo, a Faculdade União de Goyazes – FUG dentro dos propósitos de responder aos anseios e às necessidades da sociedade que a abriga, busca realizar, de forma integrada, ensino, extensão e iniciação à pesquisa, no ensino presencial e na modalidade EaD, a fim de ser reconhecida pela qualidade do trabalho acadêmico que desenvolve. Para isso, tem como objetivos:

- Preparar profissionais qualificados nas diferentes áreas do conhecimento;

- Contribuir com o desenvolvimento sustentável por meio da oferta de cursos de graduação (modalidade presencial e EaD), pós-graduação e por meio da promoção de eventos científicos diversificados;
- Despertar o espírito empreendedor, com conhecimentos imprescindíveis à gestão de seus negócios e com visão de mercado;
- Desenvolver atividades de extensão com o propósito de melhor inserir-se na comunidade local e regional;
- Promover ações de responsabilidade social ampliando o seu compromisso com os diversos segmentos da sociedade;
- Estimular as manifestações artística, culturais e as práticas desportivas;
- Respeitar e difundir os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente por meio de ações educativas para a conscientização da comunidade;
- Manter atualizadas as propostas pedagógicas dos cursos considerando as necessidades do contexto sócio econômico;
- Ampliar a oferta de cursos de graduação nas modalidades bacharelado e tecnológicos;
- Implantar na matriz curricular dos cursos presenciais a oferta de até 20% da carga horária na modalidade EaD;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância;
- Implementar atividades de Iniciação Científica e produção acadêmica;
- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação;
- Modernizar instalações e equipamentos;
- Expandir a oferta de cursos de pós-graduação Lato-sensu;
- Possibilitar a acessibilidade de Pessoas com Deficiência (PCD) nos cursos oferecidos pela Faculdade;
- Estimular a inovação, dentro dos preceitos básicos, considerando práticas futurísticas.

Em 2018, convicta de seu amadurecimento e de sua função social a FUG protocolou o seu processo para credenciamento para oferta do Ensino Superior na modalidade à Distância (EaD). A IES recebeu a comissão in loco de avaliação no ano de 2019, tendo obtido conceito máximo na avaliação do MEC, atualmente estamos aguardando a portaria que autoriza a FUG na oferta de cursos em EAD. Espera-se

com isso disseminar o seu ensino de qualidade por diversas regiões, mais especialmente no estado de Goiás, alcançando os municípios limieiros, contribuindo assim para o crescimento região, da sociedade e apoiando as metas nacionais de expansão da educação superior em todo o Brasil.

5.1. Histórico do Curso

O projeto de um Curso de Biomedicina para a FUG surgiu no início de um empreendimento que priorizou a formação de profissionais com conhecimentos, destrezas, valores e atitudes que lhe permitam atender às necessidades e preocupações relacionadas à saúde, com ênfase na realidade nacional, regional e local.

É de importância primária e inquestionável, no âmbito social, a criação de cursos na área de saúde para a Região Centro-Oeste, sobretudo no contexto de uma região metropolitana e interiorano, e sob essa necessidade se justificou a criação do curso de Biomedicina na cidade de Trindade – GO, favorecendo, com muita relevância, a comunidade regional e local, levando os benefícios do desenvolvimento da FUG para a comunidade trindadense, a exemplo de outros cursos na área de saúde, tais como Educação Física, Enfermagem, Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina Veterinária e Odontologia. Mediante acordos de cooperação técnica, cultural e científica com organizações governamentais e não governamentais, houve uma extensão das aulas teóricas, fazendo com que, o que foi aprendido em sala fosse paulatinamente colocado em prática. Assim, aulas foram ministradas com a participação da comunidade, além, de ações sociais com serviços prestados à comunidade, formando assim, não apenas profissionais de Biomedicina, mas profissionais que contribuem na construção de uma sociedade mais justa e fraterna com igualdade entre todos.

As ações e medidas que colaboraram para a obtenção de tal objetivo requereram, por um lado, o envolvimento de vários ramos do conhecimento científico e tecnológico, em trabalhos inter, multi e/ou transdisciplinares, todos eles voltados à caracterização da dinâmica da formação do biomédico, possibilitando para esse profissional encadear as relações das atividades do saber da Biomedicina às demais ciências da saúde e à sociedade.

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Biomedicina foi elaborada de modo permitir que o aluno fosse imbuído em seu processo de desenvolvimento como

indivíduo, destacando-o como agente maior de seu desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Considerando-se os objetivos gerais inerentes ao processo ensino-aprendizado, pesquisa e extensão, as atividades curriculares desenvolvidas pelos alunos do curso proporcionam: simulação da atividade profissional em sala de aula e laboratórios, bem como nos estágios com contínua aprendizagem na construção do saber, desenvolvimento de trabalho coletivo com participação ativa crítica e criativa de todos e, formação básica, geral e profissional integrada à multidisciplinaridade dos serviços de saúde.

A Biomedicina é profissão regulamentada pela lei federal nº. 6.684, de 03 de setembro de 1979, que regulamentou a profissão do Biomédico, devidamente desmembrado pela Lei nº. 7.017 de 30 de agosto de 1982, e regulamentado pelo Decreto nº. 88.439/1983 que dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão do Biomédico, que somente é permitida ao portador da carteira de identidade profissional, expedida pelo Conselho Regional de Biomedicina da respectiva jurisdição, em consonância com a Lei nº. 6.684/79; um profissional que se dedica ao estudo e pesquisa em diversas áreas da saúde, subsidiando diagnósticos para a ampla gama de doenças existentes, bem como contribuindo na prevenção e no desenvolvimento de tratamentos de novas doenças. Permite uma atuação ampla, se estendendo inclusive à prevenção e ao controle de doenças presentes em escala coletiva.

O curso de Biomedicina atualmente fundamenta-se na Resolução CNE/CES 2, de 18 de fevereiro de 2003, do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior.

A Biomedicina é hoje uma profissão consolidada. Em 2016 completou 50 anos de existência, com profissionais atuando nos mais diversos setores da área de saúde, pois conta com trinta habilitações, conforme Resoluções do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), dentre as quais: 1) Patologia Clínica; 2) Parasitologia; 3) Microbiologia; 4) Imunologia; 5) Hematologia; 6) Bioquímica; 7) Banco de Sangue; 8) Docência e Pesquisa; 9) Saúde Pública; 10) Imagenologia; 11) Radiologia; 12) Análises Bromatológicas; 12) Microbiologia de Alimentos; 13) Citologia; 14) Citologia; 15) Análise ambiental; 16) Acupuntura; 17) Genética; 18) Reprodução Humana; 19) Biologia Molecular; 20) Farmacologia; 21) Informática de Saúde; 22) Histotecnologia Clínica; 23) Toxicologia; 24) Sanitarista; 25) Auditoria; 26) Perfusão extracorporea; 27) Biomedicina Estética; 28) Monitoramento Neurofisiológico Transoperatório; 29)

Gestão de tecnologias em saúde; 30) Fisiologia do esporte e da prática do exercício físico.

Sintonizado com as Diretrizes Curriculares Nacionais o currículo do Curso de Biomedicina permite a construção de um perfil acadêmico e profissional com competências, ética, habilidades e conteúdos necessários para a atuação com qualidade, honestidade, eficiência e resolutividade.

Apoiando-se nesses propósitos e alinhado os com os fundamentos, objetivos e políticas institucionais descritos no PDI da FUG, que propiciam a formação profissional socialmente responsável capaz de estimular, num ambiente em que se vivencia a sustentabilidade, a capacidade crítica e empreendedora do acadêmico, visando equacionar e responder às múltiplas demandas do mercado de trabalho, configurando, dessa maneira, a sua preocupação com a empregabilidade. Além de contribuir para que a FUG exerça a sua missão de promover qualidade de vida, tendo como instrumento básico o processo educacional. Esses elementos são fundamentais para o estabelecimento dos objetivos do Curso de Biomedicina Bacharel.

6. OBJETIVOS DO CURSO

6.1. Objetivo Geral:

Formar o profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a exercer suas atividades com ética e rigor científico, considerando o contexto econômico, político, social e cultural e o sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra referência, e promovendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, e de inclusão social, em nível individual e coletivo, com vistas à integralidade das ações biomédicas.

6.2. Objetivos Específicos:

- Oportunizar a formação profissional em nível de graduação em Biomedicina, aos egressos do ensino médio local e da região;
- Preparar profissionais orientados por valores éticos morais e sociais, próprios de uma sociedade plural, capazes de analisar a realidade social e atuar a partir da intervenção como agentes transformadores dela, nos âmbitos estadual regional e nacional.

- Formar profissionais capacitados no exercício de atividades referentes às análises clínicas, citologia, oncótica, análises hematológicas, análises ambientais, análises moleculares, produção e análise de bioderivados, análises bromatológicas, bioengenharia e análise por imagem.
- Oportunizar o desenvolvimento de competências que possibilitem ao egresso a participação e intervenção em programas inter e multidisciplinares nas áreas da saúde, nos estágios atuais e em seus valores emergentes;
- Capacitar profissionais capazes de assessorar, analisar e operacionalizar políticas públicas e institucionais, bem como se inserir ativamente em equipes de trabalho multidisciplinares nos diferentes campos da saúde, da educação, da cultura e do ambiente, através das atividades que caracterizam a especificidade da Biomedicina;
- Formar profissionais que acompanhem as transformações acadêmico-científicas da Biomedicina e áreas afins, para contribuir na socialização do conhecimento.
- Estimular a criatividade, a produção científica e o pensamento reflexivo e ético do profissional a ser formado;
- Contribuir para melhorar as condições de vida da região;
- Oferecer à região maiores condições de desenvolvimento, a partir da melhoria das condições de saúde;
- Suprir diferenciais existentes no mercado local e regional de profissionais qualificados, a atuar em vários segmentos da área de saúde e qualidade de vida;
- Dominar recursos tecnológicos para promover, ampliar e diversificar as formas de intervenção profissional;

7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Perfil Profissional do egresso do curso de Biomedicina da FUG, em conformidade com as DCNs do curso, visa formar profissional com as seguintes competências e habilidades:

➤ **Competências Gerais:**

- Atenção à saúde: os biomédicos formados pela FUG devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde,

tanto em nível individual quanto coletivo. O profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais deverão realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais biomédicos graduados na FUG estará fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os profissionais possuirão competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Comunicação: os egressos da FUG deverão ser acessíveis e deveram manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.;
- Administração e gerenciamento: os profissionais deverão estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- Educação permanente: os profissionais formados na FUG deverão ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais deverão aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços,

inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

➤ **Competências e Habilidades Específicas:**

- respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

- realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;
- gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;
- assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
- formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;
- ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;
- exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

A formação do biomédico da FUG busca atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe.

O profissional egresso do Curso de Biomedicina da FUG será preparado para ser um gestor e empreendedor com sólida formação teórica e prática e um cidadão responsável pela busca de uma nova consciência empresarial e social, na qual o ser humano seja valorizado acima de quaisquer outros objetivos.

Ainda, de acordo com o PDI, o perfil do egresso deve contemplar:

- Visão integral do homem – uma formação humanística;
- Sólida formação básica e profissional fundamentada em competências teórico práticas;

- Amplo domínio do conhecimento técnico relativo à sua formação;
- Pensamento crítico reflexivo;
- Visão global empreendedora e inovadora da sociedade;
- Capacidade de compreender a si mesmo e a relacionar-se com o mundo;
- Capacidade de conviver em grupo;
- Capacidade de estabelecer relacionamento interpessoal, por meio da comunicação, trabalho em equipe, diálogo e negociação;
- Valorização as diferentes manifestações da cultura presentes na sociedade, considerando as características regionais com o campo de atuação profissional;
- Capacidade de análise, síntese e de relacionar conhecimentos relativos à vida profissional e pessoal;
- Capacidade de agir com ética e responsabilidade;
- Capacidade de assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.

8. JUSTIFICATIVA INSTITUCIONAL PARA A EXISTÊNCIA DO CURSO

A FUG caracteriza-se pelo aspecto educativo, primeiramente em sentido amplo, enquanto complementadora da formação humana básica, pessoal e social, nas várias dimensões históricas de existência, convívio e aperfeiçoamento, e, em sentido estrito, enquanto promotora e organizadora do ensino, da pesquisa e da extensão, envolvendo-se com a comunidade no âmbito de sua competência e possibilidades.

Vale ressaltar que a cidade de Trindade faz parte da região metropolitana de Goiânia e segundo dados do IBGE 2013 o número de habitantes chega a 1.448,639 sendo que, de acordo o e-MEC, em Trindade não existe outra instituição com o curso de Biomedicina, justificando a demanda para esse curso.

O contexto de inserção do Curso apresenta potencial para consolidá-lo como referência regional, na medida em que a integração de práticas de ensino e extensão refletem na produção do espaço cotidiano da cidade e da região. É nessa área que a profissão tende a contribuir mais com a sociedade, ampliando seu valor coletivo com efetiva função social. Ao mesmo tempo, as práticas pedagógicas inovadoras que

incentivam a autonomia e a liberdade de escolha dos alunos tendem a projetar o Curso nacionalmente.

A Biomedicina da FUG empenha-se em proporcionar a construção do conhecimento contextualizado e aquisição de habilidades para formação de um profissional atento às necessidades do mercado contemporâneo. O curso busca estimular os acadêmicos a pensar, refletir, compreender, relacionar e decidir o que os garante um caminhar na construção e execução de atividades e projetos de pesquisa, de iniciação e produção científica, de extensão, junto aos docentes. A biomedicina da FUG proporciona a participação do aluno em ações sociais, apresentação de trabalhos com embasamento científico adquirido ao longo do curso, o que o levará o futuro biomédico a se inserir como membro de uma comunidade acadêmica, escolhida por ele e contextualizada num determinado espaço social, cultural e educacional.

O curso foi estruturado para que os biomédicos adquiram formação para atuarem como profissionais de pesquisa, seja coletiva ou individual, a partir de conhecimentos generalistas sólidos e abrangentes em conteúdo dos diversos campos através de uma preparação pedagógica adequada. O futuro biomédico, através das disciplinas ofertadas no curso, terá a oportunidade de desenvolver habilidades que o capacitará para a preparação e desenvolvimento de recursos técnicos.

O futuro Biomédico terá oportunidades de desenvolver capacidade para atuar nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), focando na prevenção e diagnóstico precoce das doenças, utilizando-se dos sistemas de informações e indicadores de saúde.

O Biomédico pode acumular habilitações. Na FUG o graduando deverá cumprir um estágio supervisionado em análises clínicas e outro estágio supervisionado em Biomedicina Estética, respeitando as 500 horas mínimas por área.

A FUG acredita que esta formação oferece à sociedade um profissional preparado para lidar com os vários aspectos que envolvem a etiopatogenia e diagnóstico das doenças, colocando o profissional biomédico como protagonista no cenário clínico e elucidação diagnóstica.

Além disso, observou-se, na elaboração do Projeto Pedagógico, sua aderência à missão e sua pertinência ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI), com atenção ao ensino presencial e às políticas para a EaD da FUG.

9. METODOLOGIA

A FUG como agente mediador no processo de formação profissional deve estar mobilizada no sentido de atender às expectativas de seus estudantes e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos perfis profissionais requeridos.

Nesse processo de formação é fundamental consolidar os conhecimentos adquiridos na educação básica e transformar os novos conhecimentos do ensino superior em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores tutores, coordenadores de curso e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável, disciplinada e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos, habilidades e de competências.

A Metodologia é o caminho, o instrumento usado pelos professores tutores e coordenadores para mediar o processo de ensino-aprendizagem. O uso adequado da metodologia requer do mediador, além do domínio de um saber historicamente acumulado em sua área de formação, o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências específicas para ensinar esse mesmo conteúdo.

No processo de ensino e aprendizagem do curso de Biomedicina da FUG, os métodos utilizados são moldados às especificidades dos componentes curriculares abordados, visando desenvolver as habilidades e competências pré-estabelecidas, contribuindo, em todos os aspectos, para a formação do perfil do egresso desejado. Os discentes, sujeitos da aprendizagem, participarão ativamente desta construção ao integrar a comissão de curso, por meio de representatividade, além da interação com o docente, agente facilitador deste processo, no ambiente de sala de aula.

A formação generalista do egresso, proposta pelo curso, visa contemplar às áreas de Ciências Exatas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais, Ciências da Biomedicina, em conformidade com as DCN, datada de 18 de fevereiro de 2003.

Para tanto, o aluno será progressivamente inserido à realidade profissional durante as diversas atividades teórico/práticas propostas na matriz curricular, iniciadas já no primeiro semestre e mantidos até sua conclusão. Neste cenário, os procedimentos laboratoriais, visitas técnicas, participação em eventos, estágio

extracurricular e curricular, dentre outros, concretizam a interdisciplinaridade de seus componentes, indispensável para o fazer profissional e fundamental no processo de ensinar e aprender.

Ainda assim, a participação do aluno em atividades complementares de ensino, como monitoria, projetos de ensino, trabalhos de natureza científica, grupos de estudo, é incentivada pela FUG. Por meio de projetos sociais, praticar as técnicas e atender à comunidade por meio de ações, eventos e atendimentos ao público. Além do ensino qualificado, serão oferecidos incentivos nas modalidades, extensão e gestão acadêmica, reforçando a indissociabilidade entre as áreas bem como, contribuindo para a construção da visão multidisciplinar e perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo do egresso.

Com o objetivo de viabilizar a participação discente nestas atividades complementares disponíveis, os componentes curriculares foram estruturados de forma a garantir o envolvimento em projetos complementares de ensino, pesquisa e extensão.

Serão empregadas diversas metodologias de ensino como aulas expositivas dialogadas, práticas, debates, estudo de artigos científicos, estudo de casos clínicos, pesquisas bibliográficas, dinâmicas de grupo, problematização, metodologias ativas, simulação realística, resolução de questões discursivas e de múltipla escolha, apresentação de seminários, trabalhos em grupo e individuais, além de atividades semipresenciais, conforme § 2º do Art. 1 da Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, mediadas por recursos tecnológicos a exemplo da plataforma *Moodle* e videoconferência. Serão utilizadas metodologias diversificadas, com ênfase nas práticas pedagógicas inovadoras, tais como:

- Aprendizagem Baseada em Problemas: metodologia de ensino e aprendizagem colaborativa na qual os problemas de ensino são elaborados por uma equipe de docentes para abordar os conhecimentos essenciais do currículo;
- Metodologia da Problematização: tem como base a observação da realidade social concreta, o levantamento de problemas, a teorização, a busca de alternativas para solução dos problemas detectados e o retorno à realidade. Está presente nesse processo o exercício da práxis e a formação da consciência como cidadãos e futuros profissionais;
- Sistemas de Tutoria: a prática tutorial é uma metodologia revestida de

conteúdo didático que se evidencia através da informação, motivação, assessoramento e orientação dos estudantes em grupos de até nove estudantes;

- Aprendizagem em Rede: os ambientes virtuais criam espaço para o surgimento de novas mediações pedagógicas, possibilitando o desenvolvimento da autoaprendizagem e da interaprendizagem pelos microcomputadores, *e-mails*, fórum, *chat*, lista de discussão, portfólios, *sites*, *homepages*, vídeo e teleconferências.

A educação continuada e o aperfeiçoamento dos métodos de ensino e aprendizagem são oferecidos anualmente pela FUG, por meio dos seminários e oficinas de capacitação docente.

O programa de Tutoria, o qual estabelecerá um professor tutor para cada turma (para as disciplinas em EaD), para atuar como intermediador da mesma, auxiliando na transição para o mundo acadêmico em que se encontram. Da mesma forma, essa será mais uma interface para atuação discente na construção de seu próprio aprendizado e metodologia de ensino.

Portanto, cientes da dinâmica da adaptação do processo de ensino e aprendizagem e da necessidade constante de atualização, o curso de Biomedicina da FUG buscará atender às necessidades de formação do egresso, o qual será agente atuante na construção de suas próprias competências e habilidades, por intermédio da facilitação do aprendizado oferecida pelo corpo docente capacitado, em consonância com o PDI da FUG e DCN, para o curso de Biomedicina.

10. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O processo seletivo, para ingresso no curso de graduação em Biomedicina da FUG, que será realizado para preenchimento das vagas, destinar-se-á a avaliar a formação recebida pelo candidato em estudos anteriores e classificá-lo, dentro do limite das vagas oferecidas, para o curso de sua opção.

O número de vagas autorizadas, para o curso constará do ato autorizativo do referido curso, emanado do Sistema Federal de Ensino Superior.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em Edital, aprovado e publicado pelo Diretor Geral, no qual constará as normas que regem o processo, as respectivas vagas, os prazos de cada fase desse processo, a documentação exigida

para a inscrição, à relação do conteúdo e/ou competências, habilidades e atitudes a serem avaliadas, os critérios de classificação e demais informações, conforme a legislação vigente.

O concurso ou processo seletivo se traduzirá na avaliação dos conhecimentos comuns, obtidos pelos candidatos nas diversas formas de escolaridade do ensino fundamental e médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados na forma disciplinada e aprovada no respectivo Edital. Ressalta-se que a nota do Exame Nacional do Desempenho do Ensino Médio (Enem) é usada no processo seletivo.

Para as vagas remanescentes, o ingresso poderá ser feito:

1. Transferência de aluno de outra instituição de ensino superior procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente;

2. Ingresso de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado que desejam obter novo título;

3. Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;

4. Reopção de curso: Poderá requerer reopção o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre letivo em que solicitar a reopção, e que pretenda transferir-se para curso da mesma área daquele em que se acha matriculado;

5. Transferência interna: Poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

Destaca-se, também, que a cada início de semestre letivo e, em observância a Portaria MEC nº 1224/2013, a IES torna público o processo de Transferência Externa, Reingresso e Transferência de Turno, em estrita conformidade com as vagas disponibilizadas no curso e publicado em Edital próprio.

O ingresso no curso a cada ano/semestre/trimestre será divulgado em Edital, com os demais processos de seleção da IES, nas redes sociais, ambiente virtual da IES com transparência à comunidade interna e externa.

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso tem por objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da aprendizagem por meio de uma investigação sistematizada que além de exigir uma visão geral e articulada das diferentes áreas envolvidas na formação do estudante, exige também domínio conceitual, teórico e metodológico.

O Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de artigo, relatório ou projeto de pesquisa é elaborado de acordo com as Normas fixadas pela ABNT. Expressa o resultado de experiências vivenciadas no desenvolvimento de pesquisa teórica ou prática que devem envolver: levantamento teórico, coleta de dados, análise de tratamento do material colhido, resultando na elaboração de um trabalho de natureza científica. Essa atividade está regulamentada em cada Projeto Pedagógico de Curso, adequando-se as especificidades de cada área sendo amplamente divulgado aos acadêmicos e docentes da instituição por meio de: site, cópia na biblioteca e na coordenação do curso.

O TCC será orientado por meio da orientação individualizada com o orientador, a partir da elaboração do pré-projeto no 6º período e defesa no 8º período. Deverá ser elaborado conforme as linhas de pesquisa definidas pelo colegiado de curso e com participação (defesa) no Seminário de Defesa de TCC.

Com a criação do Núcleo de Iniciação Científica, a IES estabeleceu um maior vínculo entre o ensino em sala de aula e a investigação científica uma vez que resultados de pesquisa, oriundos dos Trabalhos de Conclusão de Curso também podem ser publicados.

12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é o momento integrador do currículo de graduação, ou seja, quando o acadêmico coloca em prática os aspectos que fundamentam a vida profissional. No entanto, não se resume a “um fazer específico”, e sim num momento de reflexão que deve enriquecer a teoria que lhe dá suporte.

Além disso, o aluno vivenciará no estágio “as reais condições de trabalho”, que muitas vezes não foram abordadas na teoria vista em sala de aula, fazendo com que a faculdade se pronuncie. Portanto, o estágio é considerado como um espaço de novas aprendizagens. O estágio curricular é uma atividade de ensino e, portanto, é planejado, executado, acompanhado e avaliado pelos docentes do curso.

O Art. 7º da Resolução CNE/CES 01/2003 diz que A formação do biomédico deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do curso de graduação em Biomedicina proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. Parágrafo único. O estágio curricular poderá ser realizado na Instituição de ensino superior e/ou fora dela, em instituição/empresa credenciada, com orientação docente e supervisão local, devendo apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação.

A regulamentação do estágio é regida pela Lei 11.788/2008 (Lei dos Estágios), Normas do Estágio Curricular Supervisionado em Biomedicina Bacharelado e pelas Normas para Elaboração do Relatório do Estágio Curricular Supervisionado em Biomedicina Veterinária Bacharelado elaboradas pela FUG.

As normatizações do Estágio Obrigatório são regulamentadas por meio de resolução própria, que será aprovada pelo Colegiado de Biomedicina Bacharelado. Além do Estágio Obrigatório, o aluno será incentivado a realizar estágios extracurriculares ao longo do curso, sendo esses estágios incentivados e contemplados nas atividades complementares.

Como atividades obrigatórias, os estágios constam na matriz curricular no 7º e 8º período como estágio interno ou externo, com 1.000 horas relógio do curso de Biomedicina. Os estágios deverão ser obrigatoriamente acompanhados por biomédicos devidamente habilitados para as atividades a serem desenvolvidas.

O curso de Biomedicina da FUG, objetivando promover a qualidade dos estágios e, conseqüentemente, a melhor formação do acadêmico, promoverá atividades internas por meio de projetos de extensão, com acompanhamento de professores-supervisores de estágio. Incentivando o discente do curso que os estágios sejam feitos preferencialmente nos ambientes externo, em unidades cedentes que possuam convênio com a FUG e aprovado pelo Colegiado do Curso.

Os Estágios Obrigatórios serão regidos pelas Diretrizes Curriculares do MEC, pelo Regimento Interno da FUG e pelo Regulamento de Estágios, que será aprovado pelo Colegiado de Curso e pela Direção Geral da FUG. Contará com a supervisão de professor do curso, para orientar procedimentos a serem realizados no estágio, como também orientar sobre bibliografias visando a confecção de relatório de estágio.

O relatório de estágio será confeccionado pelo estagiário individualmente, visando verificar a qualidade do campo de estágio, como também verificar a consolidação dos conhecimentos adquiridos na prática pelos estagiários.

No estágio externo, a IES manterá convênio com a saúde pública e particular, diversas clinicas e profissionais autônomos na região e fora dela, visando a inserção de seus acadêmicos, onde terão a oportunidade para relacionar dinamicamente teorias e práticas desenvolvidas ao longo das atividades de ensino.

Com relação ao desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, o curso implementará ações articuladas e com complexidade crescente, envolvendo os diferentes níveis de atenção à saúde animal, do nono período ao último período do curso, em cenários de prática diversificados, tanto intra como extramuros.

Os estagiários terão direito a seguro contra acidentes, uma salvaguarda para o acadêmico, pois estará em atividades acadêmicas dentro e fora da instituição, visto que, essa já é uma prática utilizada pela FUG nos outros cursos.

A valorização da experiência externa deve ser vista como uma oportunidade de programar a vinculação entre educação, o trabalho e as práticas sociais. A vivência de situações diversas amplia a visão do educando capacitando-o a lidar com diferentes demandas da profissão.

O estágio supervisionado e as práticas acadêmicas supervisionadas, assistidas têm os seguintes objetivos gerais para os alunos:

- vivenciar desde o início do curso na prática, atividades teóricas que foram contempladas em sala de aula e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos da Biomedicina;
- formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões;
- adquirir competências básicas para o exercício da profissão;
- participar de uma reflexão coletiva e sistemática sobre o processo educativo;
- formar um estilo pedagógico próprio, mediante a reflexão sobre vivências pessoais;
- observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas;
- construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício;
- integrar as ações da Biomedicina às ações multiprofissionais;

- habilitar o aluno para a Sistematização da Biomedicina nas diferentes especialidades da prática profissional;
- levar o aluno à reflexão sociológica, antropológica, ética e bioética da Saúde.

12.1. Plano De Estágio Do Curso De Biomedicina

O plano de estágio curricular previsto para o curso tem como proposta pedagógica, a implementação dos conteúdos teóricos apreendidos em diferentes cenários da atuação prática do profissional de Biomedicina.

A atuação dos acadêmicos nos campos de estágio favorecerá o contato direto nas áreas análises clínicas e biomedicina estética, desde o início do curso, contemplando os princípios da interdisciplinaridade e do trabalho.

O estágio curricular obrigatório ocorrerá no sétimo e oitavo período, com carga horária de 1000 horas/aula obrigatórias, sob a orientação dos professores da instituição responsável de cada estágio. No sétimo período ocorrerão os estágios em Microbiologia (80 horas), Líquidos Corporais (80 horas) e Parasitologia (80 horas) e estágio em Biomedicina Estética I (260 horas). No oitavo período ocorrerão os estágios em Hematologia (100 horas), Imunologia (80 horas) e Bioquímica (80 horas) e estágio em Biomedicina Estética II (240 horas).

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar planos de aulas para atuar com segurança no campo de trabalho. O conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho.

Os estágios serão realizados nos períodos matutino/vespertino/noturno, de acordo com a disponibilidade dos campos de estágio, adequando-se às necessidades dos acadêmicos, propiciando condições favoráveis ao aprendizado, sem perder de vista a qualidade da formação profissional.

A avaliação seguirá os critérios descritos nas diretrizes regulamentadoras de estágio supervisionado, presente na ficha de avaliação de desempenho do aluno, além de prova teórico-prática de conteúdos vivenciados na prática de cada estágio. Sendo assim, os valores numéricos distribuídos no processo avaliativo ficam na seguinte proporção: 7,0 pontos para a avaliação teórico-prática e 3,0 pontos para avaliação de desempenho.

Os estágios supervisionados realizados em campos conveniados entre a FUG e diversas instituições de saúde, laboratórios, clínicas de estética, hospitais, para que o graduando de Biomedicina tenha a oportunidade de vivências e práticas dos serviços em diversos cenários.

Os campos de estágios poderão ser alterados de acordo com o encerramento e a celebração de novos contratos de convênios.

13. APOIO AO DISCENTE

A FUG tem como princípio que, independente de gênero, condição física ou financeira, todo discente deve ser tratado com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade.

Desse modo, a Instituição oferece um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem os seus cursos, tais como: Bolsa FUG (que varia de 25% a 100%); Bolsa Maturidade, Bolsa Portador de Diploma, Bolsa Convênio e Bolsa Atleta. Participa, ainda, do PROUNI (governo federal) e OVG (governo estadual), que são bolsas não reembolsáveis, do FIES (financiamento do governo federal).

Possui ainda financiamento próprio, FUGINCLUSÃO e Financiamento Estudantil Bradesco.

Outra forma que a FUG apoia seus alunos é por meio de estágios extracurriculares. A FUG, por meio da Supervisão Geral de Estágio, promove convênios com instituições especializadas em estágio extracurriculares remunerados, onde essas disponibilizam estágios remunerados em várias áreas do conhecimento. E a Supervisão Geral de Estágio divulga e encaminha os discentes interessados. Além disso, promove eventos, **GRATUITOS E TRANSMITIDOS ON-LINE**, onde são trazidos essas instituições para motivar o aluno a procurar esses tipos de estágios, além de promover capacitações ensinando o aluno a concorrer de forma mais competitiva por esses estágios.

De acordo com o PDI, a FUG possui os seguintes objetivos na política de atendimento aos discentes:

- Criar condições de acesso e permanência para todos os estudantes dos seus cursos, independente da condição física ou socioeconômica;

- Garantir programas de bolsas para alunos de baixa renda por meio de mecanismos específicos da própria Instituição;
- Garantir, mediante a participação de programas de bolsas governamentais, permanência dos seus ingressantes nos cursos;
- Possibilitar espaços para discussão das atividades acadêmicas e pedagógicas;
- Estimular a formação e a organização estudantil fornecendo o apoio logístico necessário;
- Estimular a participação dos discentes em eventos acadêmicos, científicos e culturais.

O acesso aos cursos superiores da FUG dar-se-á por meio de processo seletivo classificatório (vestibular) ou a partir da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com a divulgação de edital de chamamento contemplando o número de vagas. Há, também, outras formas de acesso: i) reingresso; ii) transferência externa ou interna; iii) portadores de diploma. Nesses últimos casos, há necessidade de análise curricular, tendo em vista o aproveitamento de disciplinas.

Além do apoio financeiro para ingresso e permanência, o atendimento aos discentes é fundamental para qualquer instituição de ensino superior, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Nesse sentido, a FUG já desenvolve programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em organizações estudantis como a LAAC (Liga Acadêmica de Análises Clínicas) e AAAIBM (Associação Atlética Acadêmica Imunes de Biomedicina) e em intercâmbios.

O apoio extraclasse, no que diz respeito à vida acadêmica e à aprendizagem, também será desenvolvido na modalidade virtual, em conjunto com os professores-tutores e coordenadores, devendo, os mesmos, se posicionarem para colaborar com os alunos, esclarecendo suas dúvidas, orientando em relação ao plano curricular, a sequência das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades, de modo que tenham o máximo aproveitamento acadêmico.

O apoio extraclasse virtual será disponibilizado aos alunos por meio do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio de ferramentas que permitirão monitorar a sua vida acadêmica, acompanhar as disciplinas e acessar materiais de apoio

disponibilizados pelos respectivos docentes, conteúdos web, exercícios on-line, sistema de mensagens, espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre alunos, orientadores virtuais, professores-tutores e coordenador do curso.

Além disso, o curso irá dispor do uso do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é oferecer aos discentes subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos alunos, realizar orientação e serviços de aconselhamento, assegurando a adaptação do aluno na Instituição.

O NAP já existe na Instituição, possui regulamentação e funcionalidade consolidada por meio do desenvolvimento de um programa de atendimento aos alunos e funcionários com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento. Para a modalidade a distância, o NAP irá atuar *on-line*, via *webconferência*, ou por agendamento, quando o aluno desejar atendimento presencial na sede da instituição.

O número de atendimentos do NAP expressa a importância desse núcleo para o acompanhamento e assessoramento dos discentes no processo de aprendizagem, sendo que os alunos podem ser indicados pelos professores à coordenação do curso, a partir de dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico, ou podem buscar o atendimento espontaneamente de forma eletiva.

Preocupada com a Acessibilidade na Web, a Faculdade União de Goyazes oferta condições plenas para que todos possam compreender, entender, navegar e interagir nos ambientes virtuais, bem como a possibilidade de também contribuir para a web todos os usuários que delas se apropriarem. Para isso, baseia-se nos quatro princípios da WCAG2.0, conforme descrito anteriormente.

Além disso, quando da existência de novos polos, cada Polo de Apoio Presencial, adaptado à estrutura local, oferecerá os seguintes ambientes:

- Sala de Coordenação/Gerência: esta sala será destinada à gerência do Polo, tendo em vista que esse profissional deverá estar presente a fim de coordenar as atividades dos demais colaboradores.

- Secretaria: a atuação dos profissionais da secretaria é de fundamental importância, pois deles depende a organização da parte escriturária da instituição de ensino. Sob esse aspecto, procurou-se disponibilizar local adequado de trabalho, de forma que todos os documentos possam ser armazenados, assegurando assim o sigilo das informações ali contidas.

- **Recepção:** a recepção funciona como o “cartão de visitas” de qualquer instituição. Nesse sentido, optou-se por preparar uma recepção que transmita ao público confiança, organização e credibilidade. O objetivo principal é atender a todos com respeito, prestando-lhes a assistência necessária.

- **Laboratório de Informática:** o ensino a distância difere dos cursos oferecidos na modalidade presencial e, por isso, é requerido o uso da tecnologia, a partir da qual obtém-se uma forte interação entre professores ou tutores e os alunos matriculados. É também a partir da tecnologia, mais precisamente do acesso à internet e de bons equipamentos de informática, que o aluno poderá aprofundar seus conhecimentos, tanto a partir da biblioteca virtual como também por meio de outros diretórios de pesquisa.

- **Sala do Professor-tutor:** local destinado para atividades do professor-tutor que serão realizadas presencialmente.

- **Sala de Estudos:** a instalação desse ambiente tem como objetivo atender a demanda dos alunos que pelos mais variados motivos não dispõem de estrutura adequada para estudo em suas residências. Aqueles que assim se dispuserem, poderão acessar essa estrutura para concentrar-se em seus estudos. Serão disponibilizadas mesas de estudo individuais e de estudo coletivo, com assentos confortáveis e o espaço contará com a climatização que garanta o conforto necessário.

- **Espaço de convivência e instalações sanitárias:** adequadas conforme exigências da legislação.

- Salas de aula.

- **Laboratórios didáticos** específicos quando for o caso, que também poderão se dar em forma de parcerias/convênios.

14. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

O ensino superior no Brasil tem como premissa básica de formação a integração ensino-pesquisa-extensão como uma tríade que permite ao estudante uma preparação mais completa. Entretanto, como tem sido observado, ainda não se conseguiu articular esta integração de forma a atingir os resultados esperados. A proposta deste curso pretende avançar neste contexto e assim oferecer uma formação teórica-prática de qualidade. Para isso irá contar não somente com as disciplinas do curso, mas com laboratórios de pesquisa integrados à prestação de serviço por meio da extensão.

O Curso de Biomedicina da Faculdade União de Goyazes entende que a prática como componente curricular tem como objetivo precípua a vivência pelo estudante de atividades integradas ao conceito da indissociabilidade na trilogia ensino-pesquisa-extensão. Portanto, a prática como componente curricular se apresenta inserida na matriz curricular no interior das disciplinas que caracterizam o curso em cada uma das áreas de conhecimento. No entanto, deve também ser entendida como um processo de aproximação ao conhecimento que não se esgota na disciplina e na sala de aula, sendo oportunizado pela Instituição a participação do aluno nas atividades oferecidas nos diferentes espaços acadêmicos, isto é laboratórios e outras salas especiais sejam na forma de projetos de pesquisa ou de extensão. São 670 horas/aulas práticas do 1º ao 6º período do curso de Biomedicina.

A prática poderá ser obviamente ampliada a partir de seu envolvimento em Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, participando ativamente de projetos de extensão e de pesquisa, bem como em atividades além do ensino formal, isto é, a participação em cursos extras, eventos científicos, encontros culturais/políticos, dentre outras ações, regulamentadas como Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais (AACC).

Em primeiro plano, a Prática como Componente Curricular, será cumprida pelas Atividades Práticas Acadêmicas Supervisionadas (APS). Essa dimensão de formação caracteriza a necessidade de o estudante vivenciar os conteúdos específicos para sua melhor preparação como inserção no mercado de trabalho.

A partir do primeiro semestre os alunos iniciam as Atividades Práticas Acadêmicas Supervisionadas (APS) nos laboratórios, escolas, instituições sociais, unidades de saúde e outros, onde realizarão vivências relacionadas as atividades desenvolvidas em sala de aula. Já o Estágio Supervisionado será desenvolvido a partir do sétimo período nos mesmos locais das práticas supervisionadas desde que tenha convênio com a IES. São 1000 horas/aulas de estágio curricular obrigatório no 7º e 8º período.

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar novas pesquisas para atuar com segurança no campo de trabalho. Dessa maneira, o conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho.

15. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

De acordo com a Resoluções CNE/CES 2, de 2003, Artigo 6º, os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Biomedicina devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional. As áreas do conhecimento propostas devem levar em conta a formação global do profissional tanto técnico-científica quanto comportamental e deverão ser desenvolvidas dentro de um ciclo que estabeleça os padrões de organização do ser humano seguindo-se de uma visão articulada do estudo da saúde, da doença e da interação do homem com o meio ambiente. Os conteúdos devem contemplar:

I - Ciências Exatas - incluem-se os processos, os métodos e as abordagens físicos, químicos, matemáticos e estatísticos como suporte à biomedicina.

II - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos e genética molecular em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à Biomedicina.

III - Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

IV - Ciências da Biomedicina – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com a saúde, doença e meio ambiente, com ênfase nas áreas de citopatologia, genética, biologia molecular, eco epidemiologia das condições de saúde e dos fatores predisponentes à doença, serviços complementares de diagnóstico laboratorial em todas as áreas da biomedicina, biomedicina estética.

Devemos destacar também que a disciplina que contempla a temática Educação das Relações Étnico- Raciais de acordo com a Lei nº 10.639/2003 e Parecer CNE/CP 3/2004 está disposta como ementa do componente curricular obrigatório Ciências Humanas e Sociais, a qual é componente curricular obrigatório e presencial.

E atendendo Dec. Nº5.626/2005 a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – Libras, é ofertada na modalidade a distância, como componente curricular obrigatório.

Para integralização curricular, com vistas à colação de grau no referido curso, o acadêmico deverá ter aprovação de todo currículo proposto.

Vale salientar que em conformidade com a lei 10.861/2004, a realização do Exame Nacional de Avaliação e Desempenho de Estudante (ENADE) integra a parte obrigatória do currículo, condicionante à colação de grau.

A formação do biomédico garante o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. O projeto pedagógico do curso de graduação em Biomedicina contempla atividades complementares com aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, como: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Em relação à interação teórica e prática, o Curso contempla 34,92% de Teoria, 18,72% de Prática, 15,64% de Ensino à Distância (EAD), 27,93% de Estágio Supervisionado Obrigatório e 2,79% de Atividades Complementares.

15.1. Disciplinas Optativas (OPT):

Uma disciplina optativa na formação específica visa tornar a formação profissional mais flexível, em que os alunos poderão escolher temas direcionados a determinados segmentos do mercado de trabalho. Resgata-se deste modo o processo de formação ativa de empreendedorismo em seu sentido “lato”. Oportuniza-se também deste modo a aplicação de conhecimentos e procedimentos em situações práticas de intervenção do profissional de Biomedicina.

BIOMEDICINA

Modalidade: Presencial

Tempo mínimo de integralização: 8 semestres

Tempo máximo de integralização: 12 semestres

Carga horária teórica: 1050 29%

Carga horária prática: 670 19%

Carga horária em EAD: 760 20%

Estágio curricular 1000 28%

Atividades Complementares 100 3%

TOTAL DO CURSO 3580 100%

Código	Denominação	Carga horária				Pré requisito
		EAD	Teórica	Prática	Total	
1º SEMESTRE						
G0001	Ciências morfofuncionais musculoesquelética		50	30	80	-
G0002	Ciências morfofuncionais citohistológica		50	30	80	-
G0003	Ciências administrativas e gerenciais	X	80	0	80	-
G0004	Ciências humanas e sociais		80	0	80	-
G0005	Formação profissionais e ética em Biomedicina		60	20	80	-
Total no semestre			320	80	400	
2º SEMESTRE						
G0006	Ciências bioexatas	X	80	0	80	-
G0007	Ciências químicas		50	30	80	-
G0008	Ciências morfofuncionais sistêmicas		50	30	80	-
G0009	Ciências morfofuncionais fisiológicas		50	30	80	-
G0010	Microbiologia geral	X	50	30	80	-
Total no semestre			280	120	400	
3º SEMESTRE						
G0011	Patologia geral		50	30	80	G0009
G0012	Ciências moleculares	X	50	30	80	-

G0013	Bioquímica metabólica		60	20	80	G0007
G0014	Psicologia e sociologia aplicada à saúde	X	80	0	80	-
G0015	Primeiros socorros e biossegurança		50	30	80	G0001
Total no semestre			290	110	400	
4º SEMESTRE						
G0016	Contabilidade e plano de negócios	X	80	0	80	-
G0017	Imunologia geral	X	50	30	80	G0011
G0350	Biomedicina estética I		50	30	80	G0001
G0021	Parasitologia geral		50	30	80	-
	Optativa		80	0	80	-
Total no semestre			310	90	400	
5º SEMESTRE						
G0028	Líquidos corporais	X	50	30	80	G0009
G0022	Farmacologia geral		80	0	80	G0009
G0023	Microbiologia clínica		40	40	80	G0010
G0024	Imunologia clínica		40	40	80	G0017
G0025	Epidemiologia e saúde pública	X	80	0	80	-
Total no semestre			290	110	400	
6º SEMESTRE						
G0026	Hematologia clínica		40	40	80	G0009
G0027	Empreendedorismo	X	80	0	80	-
G0351	Biomedicina estética II		40	40	80	G0350
G0029	Bioquímica clínica		40	40	80	G0013
G0030	Parasitologia clínica		40	40	80	G0021
G0031	Seminário de pesquisa	X	80	0	80	G0004
Total no semestre			320	160	480	
7º SEMESTRE						
G0032	Estágio em microbiologia		0	80	80	G0023
G0033	Estágio em líquidos corporais		0	80	80	G0028
G0034	Estágio em parasitologia		0	80	80	G0030
G0035	Estágio em imunologia		0	80	80	G0024
G0036	Estágio em bioquímica		0	90	90	G0029
G0037	Estágio em hematologia		0	90	90	G0026
Total no semestre			0	500	500	
8º SEMESTRE						
G0354	Estágio em biomedicina estética I		0	260	260	G0351

G0355	Estágio em biomedicina estética II		0	240	240	G0354
Total no semestre			0	500	500	
G0254	Atividades complementares				100	

Para atendimento aos pressupostos de flexibilização curricular, bem como proporcionar ao estudante a possibilidade de escolha do itinerário do seu processo de formação, serão ofertadas disciplinas optativas para a efetividade de complementação das horas que compõe a matriz curricular.

Disciplinas Optativas	Carga horária
Imagenologia	80
Citologia Clínica	80
Citogenética	80
Direitos Humanos (EAD)	80
Relações Etnico-Raciais (EAD)	80
Língua Brasileira de Sinais-Libras (EAD)	80
Saúde Ambiental (EAD)	80

16. CRITÉRIOS E PADRÕES DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A FUG orienta a construção de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de maneira democrática e participativa, de acordo com seus princípios filosóficos apresentados como uma maneira de desenvolver um movimento coletivo produzindo resultados e valores humanísticos, envolvendo sua equipe de gestão e docentes de maneira a definir/construir suas práticas pedagógicas, buscando concretizar sua responsabilidade social.

As nossas práticas pedagógicas estão alicerçadas na abordagem de aprendizagem ativa, na qual o aluno é o protagonista e sujeito da construção do seu próprio conhecimento e é responsável por sua trilha de aprendizagem, de forma ativa, colaborativa, interativa rompendo o paradigma no qual o docente é o transmissor do conhecimento e o aluno o mero receptor de informações como no modelo de ensino tradicional.

Assim, suas práticas pedagógicas inovadoras visam o aprender a aprender, que reflete o processo avaliativo, na qual a avaliação processual e formativa se mostra como alternativa coerente, com momentos de avaliação somativa acompanhado de auto avaliação docente e discente.

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e deve obedecer às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Conselho Superior. A nota resultante das atividades de aprendizagem de cada Etapa deve ser a média de pelo menos dois instrumentos de avaliação sendo um deles uma avaliação escrita presencial.

No Ensino Presencial de Graduação serão aprovados os alunos que somarem na Etapa 1 (Nota 1 ou N1) e Etapa 2 (Nota 2 ou N2) e Exame (Nota 3 ou N3) um total de 150 (cento e cinquenta) pontos. Como incentivo, serão aprovados os alunos que obtiverem na soma das médias da 1º e da 2º Etapas, no mínimo 140 (cento e quarenta) pontos, sem arredondamentos. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

O sistema de aprovação do Ensino Presencial, além do descrito no artigo anterior, apresenta as seguintes regras aos alunos:

- I. O estudante que, considerando a soma das notas da 1º e da 2º Etapas (N1+N2), obtiver no mínimo 05 (cinco) pontos, estará habilitado a realizar a Prova 03 (N3). Estará reprovado, sem a possibilidade de realizar a Prova 03, o aluno que não obtiver no mínimo 5 (cinco) pontos na soma das médias do primeiro e segundo etapas (N1 +N2).
- II. O estudante que, considerando a soma notas do 1º e do 2º Etapas (N1 +N2), obtiver no mínimo 140 (cento e quarenta) pontos, poderá optar por realizar a Prova 03 (N3), caso deseje, estando ciente de que a média bimestral poderá aumentar ou diminuir, a depender do resultado obtido na Prova 03 (N3).
- III. As médias das Etapas (N1+ N2) e a nota Prova 03 (N3) são apuradas em pontos e meios pontos, vedando-se o arredondamento na apuração da média de aproveitamento do período letivo.
- IV. O aluno reprovado no componente curricular por não ter alcançado a frequência ou as notas mínimas exigidas deverá cursar, novamente, o mesmo componente

curricular, podendo cursá-lo em regime de dependência, de acordo com as disposições fixadas e aprovadas pela Diretoria Acadêmica da Instituição, em regulamento próprio.

- V. É promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas e demais componentes curriculares da série cursada, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência em disciplinas ou componentes curriculares.
- VI. O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra apenas uma vez por ano, poderá ter até quatro disciplinas em dependência, cumulativas nos dois semestres anteriores cursados, para efeito de progressão para o semestre seguinte.
- VII. O aluno de curso seriado semestral, cujo ingresso de novos alunos ocorra em mais de uma vez por ano, poderá ter até três disciplinas em dependência, cumulativas num mesmo semestre letivo, para efeito de progressão para o semestre seguinte.

Os critérios e formas de avaliação devem constar claramente no Plano de Ensino do Professor, o qual deve ser discutido com o Coordenador do Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, para conhecimento e discussão.

16.1. Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem para o EaD

O processo de avaliação da aprendizagem será contínuo e processual. Levará em conta o rendimento escolar do aluno nas disciplinas EaD. Os procedimentos avaliativos serão compostos por avaliações das duas partes da disciplina, para a 1ª parte têm-se:

- 1) **Avaliação Processual N1 (ATN1):** que vale de 0,0 (zero) à 3,0 (três) pontos, constituída pelo somatório dos exercícios, fóruns, desafios e demais atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- 2) **Avaliação Formal N1 (AVN1):** que vale de 0,0 (zero) à 7,0 (sete) pontos, sendo realizada à distância por meio da ferramenta Questionário do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Desta forma, a nota N1 dá-se pelo somatório de ATN1 e AVN1, conforme a expressão:

$$ATN1 + AVN1 = N1$$

Findando o período de avaliação N1, todas as atividades realizadas passam a corresponder à 2º parte da disciplina, para a avaliação N2 têm-se:

- 1) **Avaliação Processual N2 (ATN2):** que vale de 0,0 (zero) à 3,0 (três) pontos, constituída pelo somatório dos exercícios, fóruns, desafios e demais atividades realizadas pelos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- 2) **Avaliação Formal N2 (AVN2):** que vale de 0,0 (zero) à 7,0 (sete) pontos, sendo realizada presencialmente na sede ou no polo.

Desta forma, de maneira similar à N1, a nota N2 dá-se pelo somatório de ATN2 e AVN2, conforme a expressão:

$$ATN2 + AVN2 = N2$$

A média final trimestral da disciplina é constituída pela média aritmética entre N1 e N2, conforme expressão:

$$Mf = \frac{N1 + N2}{2}$$

A aprovação do aluno em cada disciplina dar-se-á por média final trimestral igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. Alunos que obtiverem média trimestral inferior a 6,0 (seis) pontos, embora não esteja aprovado, terá a oportunidade de realizar a N3. Na N3 a média mínima para aprovação, depois da aplicação da fórmula abaixo, será maior ou igual a 6,0 (seis) pontos.

$$\frac{Mf + N3}{2} = MédiaFinal$$

Todas as avaliações presenciais e *online* podem ser diagnósticas, formativas ou somativas. Comumente, utiliza-se como avaliação formal presencial a prova escrita dissertativa ou objetiva, formulada pelo professor-tutor. Será exigida a padronização das questões de acordo com o modelo ENADE. O número de questões será variável

em função do conteúdo e de necessidades identificadas pelo professor tutor de cada disciplina.

Contudo, podem existir disciplinas que requeiram uma abordagem diferenciada nas Avaliações Presenciais, como atribuição de notas às atividades laboratoriais ou consequentes destas. Nestes casos, o professor presencial, em conjunto com o professor-tutor, realizará definição e poderá utilizar ainda como recurso, além da prova escrita, seminários, prova oral, apresentação de projetos e qualquer outro tipo que julgue necessário.

Para as Avaliações Presenciais o aluno deverá comparecer ao Polo/Sede ou polo de apoio presencial (quando da ampliação desses) em dia e horário previamente agendados pela instituição. Deverão ser oferecidos mais de uma data e horário para cada atividade presencial. Por ocasião do início do trimestre letivo, será disponibilizado no AVA os dias e horários disponíveis para que o aluno realize a reserva de quando quer fazer a prova. A quantidade de vagas disponibilizada estará em conformidade com o número de matriculados. Mas, a preferência de horário será dada às pessoas que primeiro fizerem a reserva.

Quando da existência de novos polos, as Avaliações Presenciais serão enviadas para o coordenador de polo via internet, para que possam ser impressas e aplicadas. Após isto, a devolução para o NEaD acontecerá da mesma forma, ficando este núcleo responsável por entregá-las ao professor tutor para que este realize a correção. Esta metodologia de aplicação das Avaliações Presenciais favorecerá a logística a ser implementada entre a sede da IES e nos Polos, uma vez que materiais impressos não precisarão ser despachados de um local para o outro para essa finalidade. Todo o processo será gerenciado pelos profissionais do NEaD que estarão localizados na sede da IES.

As Avaliações Online, por sua vez, serão realizadas no AVA e neste caso o aluno não precisará se deslocar até o Polo. Muitas são as possibilidades que podem ser utilizadas pelo professor tutor como avaliação parcial: fóruns de discussão, questionários, trabalhos em grupo, projetos, seminários virtuais e qualquer outra que possa ser implementada com os recursos do AVA. Os tipos de avaliação adotadas deverão ser descritas no Plano de Ensino da disciplina, que é elaborado pelo Professor Tutor, discutido com o Coordenador de Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do trimestre letivo, para conhecimento e discussão.

17. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

A Faculdade União de Goyazes-FUG compreende que o atendimento de qualidade prestado a usuários do Sistema Único de Saúde é uma importante contrapartida social da instituição. Para tanto a FUG e a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade tem acordo firmado que possibilita a inserção da IES como importante centro de atendimento aos usuários do SUS.

O acordo firmado entre a Faculdade União de Goyazes e a Prefeitura de Trindade, por meio da Secretaria Municipal, possibilitam ao acadêmico da FUG uma formação pautada nos preceitos das políticas públicas de saúde, formando profissionais capazes de trabalhar no Sistema Único de Saúde em equipes multidisciplinares e multiprofissionais. Esse acordo possibilita ainda a inserção do acadêmico em diferentes cenários de diferentes complexidades do SUS, contribuindo para a formação de um egresso com visão integral do Sistema Único de Saúde.

Na Faculdade União de Goyazes o atendimento a usuários do SUS se dão nos cursos em que as DCNs preveem a integração do curso com o sistema local de saúde. Portanto, os usuários do SUS, tem acesso aos serviços de Odontologia, Fisioterapia, Análises Clínicas (Biomedicina), Nutrição e Enfermagem.

O governo lançou, em 2006, a Política Nacional de Atenção Básica e, em 2008, os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Tais equipes multiprofissionais, se associam ao PSF para expandir a cobertura e o escopo da atenção básica e apoiar o desenvolvimento das redes de referência e contrarreferência regionais. Atualmente, nas equipes do NASF podem atuar as seguintes ocupações do Código Brasileiro de Ocupações – CBO: Médico Acupunturista; Assistente Social; Profissional/Professor de Educação Física; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Médico Ginecologista/Obstetra; Médico Homeopata; Nutricionista; Médico Pediatra; Psicólogo; Médico Psiquiatra; Terapeuta Ocupacional; Médico Geriatra; Médico Internista (clínica médica), Médico do Trabalho, Médico Veterinário, profissional com formação em arte e educação (arte educador) e profissional de saúde sanitaria (sendo incluído o Biomédico por ter essa habilitação), ou seja, profissional graduado na área de saúde com pós-graduação em saúde pública ou coletiva ou graduado diretamente em uma dessas áreas.

A atuação do Biomédico como sanitaria e epidemiologista tem se destacado dentro do serviço público. Nesse aspecto, para uma maior inserção do profissional,

torna-se, também, imprescindível um maior envolvimento de outras classes e das academias, haja vista que se trabalha com a prevenção de doenças e fatores de risco, grande pilar da saúde pública, premissa cujas ferramentas são disponibilizadas na graduação.

O Biomédico, na FUG, estará apto a se interagir nos processos de criação, manutenção e execução das ações de saúde pública, atuando como gestores, membros dos colegiados, pesquisadores, nos diagnósticos e também atuando nas Conferências e Conselhos de Saúde, capacitando-o a atuar e reforçar as diretrizes do SUS, focando na prevenção e diagnóstico precoce das doenças, utilizando-se dos sistemas de informações e indicadores de saúde.